

CORREIO NORTE

Diane Sampaio/SEMUC/PMBV



Evento reunirá 24 grupos entre os dias 3 e 6 de junho

RR: concurso de quadrilhas agita Boa Vista Junina

O Boa Vista Junina, na capital roraimense, começa na próxima terça-feira (3) na Praça Fábio Marques Paracat, com a realização do tradicional Concurso de Quadrilhas.

A competição celebra 25 anos e reúne 24 grupos, sendo 12 do Grupo Especial e 12 do Grupo de Acesso. As apresentações seguem até sexta-feira (6), com a apuração marcada para sábado (7).

No domingo (8), as campeãs voltam ao palco para encerrar o evento.

A estrutura da Arena Ju-

nina foi ampliada, com capacidade para mais de 5 mil pessoas, cobertura, iluminação cênica e um tablado de 700 metros quadrados.

Segundo a Secretaria Municipal de Comunicação (Semuc) este ano, o concurso traz como novidade a premiação técnica individual nas categorias de visagismo, cenografia e iluminação cênica. Também serão premiados o Rei Matuto, a Rainha Cai-pira, a Rainha da Diversidade e o Casal de Noivos, cada um com R\$ 6 mil.

Cursos

O governo do Acre abriu 50 vagas para cursos gratuitos na Usina de Arte João Donato, em Rio Branco. As inscrições vão de 2 a 8 de junho e são destinadas a moradores da capital com 15 anos ou mais. Os cursos são de iniciação teatral e leitura dramatizada, com 25 vagas para cada um.

Cacau

O cacau, uma das principais culturas agrícolas do Pará, será destaque em junho com dois eventos. De 6 a 8, a Feira do Cacau e do Chocolate e Flor Pará 2025 ocorre em Belém. Já de 26 a 29, Altamira sedia o Festival Internacional do Chocolate e do Cacau. Ambos eventos são financiados.

Soja

O Tocantins prorrogou até 6 de junho o prazo para plantio de soja nas várzeas tropicais. A decisão, publicada pela Agência de Defesa Agropecuária, atendeu pedido de produtores da região. A medida não altera o calendário de controle da ferrugem asiática, com colheita mantida para 20 de setembro.

Dengue

A prefeitura de Macapá concluiu o segundo ciclo do Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti com redução do índice de Infestação Predial de 2,2% para 1,1%. Entre as 16 áreas avaliadas, sete foram classificadas como de baixo risco e nove como de médio.

Meio Ambiente

O Tribunal de Justiça do Acre inicia no dia 10/6 o plantio de 3 mil árvores em todas as comarcas do estado, durante a Semana do Meio Ambiente. A meta é alcançar 15 mil mudas até 2030 como parte do projeto "Plantando o Futuro" ligado ao plano de compensação ambiental.

Inscrições

O Departamento Estadual de Trânsito abriu inscrições para o programa CNH Social, que oferece 1500 vagas gratuitas para emissão da primeira habilitação em Rondônia. O cadastro deve ser feito até 30 de junho, exclusivamente pelo site do Detran. Podem participar moradores do estado há dois anos ou mais.

Agricultura

O plantio de milho em Boa Vista, nas áreas rural e indígena, chegou à fase final com 1.205 hectares cultivados no primeiro semestre deste ano. Foram atendidos produtores independentes, agricultores do plano municipal e comunidades indígenas. A ação envolve apoio desde a preparação do solo até a colheita.

Serviços

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas lançou uma pesquisa de satisfação online para usuários dos seus serviços. O formulário está disponível na aba "Ouvidoria" do site da fundação e pode ser respondido de forma anônima. A iniciativa busca avaliar acesso ao portal e qualidade dos serviços.

Animais

A prefeitura de Palmas oferece coleta gratuita de animais mortos de pequeno porte em residências e vias urbanas. Para solicitar o serviço, o morador deve ligar para o número 3212-7417, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. O recolhimento é feito em até 24 horas após o pedido.

Prefeito

O prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB), divulgou, nas redes sociais, a entrega de 33 ônibus "Geladão". "Ar-condicionado, Wi-Fi, acessibilidade, câmera de segurança e mais conforto para cada um de vocês", afirmou Normando em vídeo compartilhado no X.

AM: órgãos devem levar benefícios a indígenas

Sentença obriga União, INSS, Caixa e Funai a garantir acesso

Divulgação/BNEDES

A Justiça Federal determinou que a União, o INSS, a Caixa Econômica Federal e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) adotem medidas para garantir o acesso de povos indígenas e tradicionais do Amazonas aos benefícios sociais e previdenciários sem a necessidade de deslocamento até os centros urbanos.

A decisão atende a um pedido feito pelo Ministério Público Federal (MPF) na Ação Civil Pública nº 1007677-04.2020.4.01.3200.

Conforme a sentença, os órgãos devem apresentar planos, propostas e cronogramas que levem em conta as características culturais e geográficas dessas populações. O objetivo é viabilizar que programas como Bolsa Família, auxílio maternidade, aposentadoria e outros sejam acessados diretamente nas aldeias e comunidades.

O processo foi aberto durante a pandemia de Covid-19, quando os indígenas enfrentaram dificuldades para receber o auxílio emergencial e outros benefícios. Mesmo após o fim da emergência sanitária, os problemas persistem e, segundo o MPF, se agravaram.



Indígenas aguardam por dias em praças das cidades para acessar benefícios sociais

Os povos relatam que não há postos de atendimento nas aldeias. Para receber os pagamentos, é preciso viajar até cidades distantes, onde acabam se instalando em ruas, praças ou às margens dos rios, vivendo em barracas improvisadas por semanas ou até meses.

Entre os problemas enfrentados estão falta de intérpretes, o que dificulta a comunicação, já que o atendimento ocorre apenas em português.

Também há dificuldades para acessar informações sobre prazos, regras, calendário de pagamentos e tempo limite para sacar os valores.

Muitos acabam perdendo os prazos ou sendo vítimas de golpes de comerciantes nas cidades. Além disso, o deslocamento gera impactos como abandono das atividades agrícolas, da escola e até agravamento de doenças.

A Justiça reconheceu que

cabe aos órgãos públicos criar condições para que esses cidadãos possam acessar os benefícios sem serem forçados a sair de suas terras.

A decisão atinge também a Conab, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) e o Ministério dos Povos Indígenas (MPI). A situação dos povos de recente contato, como Yanomami, Madiha Kulina, Pirahã, Hupdah e Yuhupdhê, é mais delicada.

Cleide Veloso/Governo do Tocantins

Previdência alerta para déficit no Acre

O Acre enfrenta dificuldades para equilibrar as contas do regime previdenciário estadual.

O problema, que se arrasta há décadas, envolve dois tipos de déficit: o atuarial e o financeiro, segundo a Agência Acre.

O primeiro ocorre quando o fundo não tem recursos suficientes para cobrir futuras aposentadorias. O segundo acontece quando as contribuições mensais são menores que os benefícios pagos.

Em 2005, a primeira avaliação atuarial mostrou que o estado já tinha um passivo previdenciário. Em 2011, surgiu o primeiro déficit financeiro.

A situação piorou em 2016, quando o relatório atuarial indicou risco de o estado perder o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP).

Sem esse documento, o Acre ficaria impedido de receber recursos federais.

Para evitar o bloqueio, o governo acreano entrou com uma ação no Supremo Tribunal Fe-

deral (STF) em 2016.

O pedido era para manter o CRP válido até uma solução definitiva. Em dezembro de 2024, o STF negou o pedido, mas manteve o certificado até agosto de 2025. Agora, o estado precisa adotar medidas para equilibrar as contas.

Segundo a Agência Acre, entre as soluções possíveis estão aumento de contribuições, ajustes nas regras de benefícios e aporte de recursos extras.

O problema não é exclusivo do Acre. Outros estados também enfrentam dificuldades.

No Acre, o déficit atuarial acumulado ultrapassa R\$ 17 bilhões. Já o déficit financeiro deve consumir mais de R\$ 1 bilhão em somente neste 2025.

A situação se agrava porque o número de aposentados cresce, enquanto o de servidores ativos não acompanha o ritmo. governo local adotou medidas como a reforma da Previdência e um regime complementar para novos servidores.

PARÁ

Novos veículos reforçam transporte urbano

Na sexta-feira (30), foram entregues 33 ônibus com ar-condicionado para Belém, Ananindeua, Marituba e Benevides. A ação fez parte da renovação da frota de coletivos que segue em andamento, com foco em ampliar a qualidade e o acesso ao transporte urbano na região.

Os veículos contam com Wi-Fi, acessibilidade, câmeras e iluminação em LED. Eles foram destinados para melhorar as condições de deslocamento diário de quem utiliza o transporte público nos quatro municípios da Região Metropolitana da capital. Em abril, já haviam sido repassados 300 novos ônibus à mesma região.

AMAPÁ

Estado tem 2ª maior alta de emprego no Norte

O Amapá criou 2.617 vagas formais entre janeiro e abril de 2025, segundo dados do Ministério do Trabalho. O estado atingiu 97,9 mil vínculos com carteira assinada, a segunda maior taxa de crescimento da Região Norte no período, com alta de 2,75%.

O avanço foi puxado principalmente pelos setores de serviços, comércio e indústria. O setor de serviços liderou com aumento de 20,7%, seguido por comércio (18,7%), indústria (17,6%), agropecuária (15%) e construção civil (12%).

No acumulado de abril de 2024 a abril de 2025, foram criadas 9,5 mil vagas formais no estado.

AMAZONAS

Justiça nega indenização por imóvel em Manaus

A Procuradoria Geral do Amazonas evitou que o Estado arcaisse com cerca de R\$ 200 milhões em indenização após decisão da Justiça que negou pedido de conversão de ação possessória em indenizatória. O caso envolve um imóvel de 100 hectares no bairro Aleixo, em Manaus.

O autor da ação alegava que obras públicas da Superintendência de Habitação prejudicaram a posse da área e pedia indenização de R\$ 173,3 milhões. A Procuradoria argumentou que o prazo legal para solicitar a conversão da ação havia vencido, o que foi aceito pela Justiça.

O Tribunal de Justiça rejeitou por unanimidade o recurso apresentado pelo autor.

TOCANTINS

Estado lidera frequência no ensino médio

O Tocantins ficou em primeiro lugar na Região Norte no ranking de frequência escolar no ensino médio, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados 2024. No cenário nacional, subiu para a 7ª posição. No ensino fundamental, o estado avançou do 21º para o 13º lugar, com melhora de oito posições.

O resultado é atribuído a ações do governo estadual, como bolsas para estudantes de tempo integral, cursos técnicos e programas de apoio pedagógico. A rede pública também ampliou o número de escolas em tempo integral e implantou o Programa Jornada Escolar Ampliada.

Outras iniciativas incluem o Programa Busca Ativa Escolar.



Programa de educação ambiental que previne queimadas

TO percorre cidades com o Foco no Fogo

O governo do Tocantins concluiu, na última sexta-feira (30), a 6ª semana de mobilização do programa Foco no Fogo, que seguirá até agosto.

A campanha, voltada à prevenção de queimadas, realizou atividades nos municípios de Conceição do Tocantins, Natividade e Combinado, entre os dias 26 e 29 de maio.

A programação incluiu carreatas, palestras e visitas a propriedades rurais, com orientações sobre os riscos do uso inadequado do fogo.